

PC-01K

A PARTICIPAÇÃO DE PRODUTORES NO ESTABELECIMENTO DE CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E NÍVEIS DE PREFERÊNCIA POR NOVAS VARIEDADES DE MANDIOCA NO SEMI-ÁRIDO DO NORDESTE DO BRASIL.

FUKUDA, W. M.G.; CALDAS, R.C.; CAVALCANTI, J.; MAGALHÃES, J.A.; TAVARES, J.A.; IGLESIAS, C.; HERNANDEZ, R.L.A.

A baixa adoção por novas variedades de mandioca na região Nordeste do País, constitui um dos entraves para o desenvolvimento desta cultura. Apesar dos programas de melhoramento com mandioca, terem gerado inúmeros clones com alto potencial de produção e tolerância a pragas e doenças, grande parte desses clones não foram adotados pelos produtores de mandioca. Dois fatos podem ser considerados responsáveis por essa baixa adoção. Um deles se refere a falta da participação dos produtores no processo de seleção das variedades, e o outro, seria a ausência de mecanismos de retroinformação para os melhoristas sobre os critérios que os agricultores usam para decidir pela adoção ou descarte de uma variedade. Este trabalho teve por objetivos estabelecer os critérios de seleção de variedades adotados pelos produtores de mandioca do semi-árido do Nordeste e identificar os níveis de preferência pelas novas variedades testadas, utilizando esses critérios. Utilizou-se a metodologia de pesquisa participativa em melhoramento de mandioca, onde o produtor é envolvido em todo o processo de avaliação e seleção das novas variedades geradas. Entre os anos de 1994 e 1997 foram estabelecidas 88 provas participativas no semi-árido dos estados da Bahia, Pernambuco, Ceará e Sergipe, com dez variedades de mandioca, incluindo as testemunhas locais. Dentre as variedades avaliadas nessas provas, cinco foram comuns a 27 experimentos. As provas foram instaladas em parcelas de 50 plantas por variedade, utilizando-se o manejo tradicional de cada produtor. Identificou-se os principais critérios de seleção utilizados pelos produtores na adoção de novas variedades de mandioca, ao mesmo tempo em que essas variedades foram classificadas pelos produtores de acordo com a ordem de preferência.

* *Embrapa Mandioca e Fruticultura*, Cx. Postal 007, CEP 44380-000, Cruz das Almas-BA

PARÂMETROS GENÉTICOS E CORRELAÇÕES SIMPLES E CANÔNICAS ENTRE CARACTERES DE MANDIOCA (*Manihot esculenta*, Crantz).

VIDIGAL FILHO, P. S.*; GONÇALVES-VIDIGAL, M. C., AMARAL JÚNIOR, A. T.
e BRACCINI, A. L.

As cultivares de mandioca IAC 114-80, IAC 44-82, IAC 12-829, Mico, Branca de Santa Catarina, Fibra, Fécula Branca, Espeto e Verdinha foram avaliadas em um ensaio experimental, no ano agrícola 1995/96, em Araruna, PR, em blocos casualizados com quatro repetições. Avaliaram-se 10 características morfoagronômicas e duas da qualidade das raízes. Os elevados valores de H^2 e magnitudes de I_1 , superiores a 1,0 evidenciaram uma situação favorável para seleção. As correlações simples e canônicas evidenciaram o ideótipo para a cultura no Noroeste Paranaense, para fins industriais, qual seja: plantas altas, com maior comprimento do internódio e altura da primeira ramificação e com maior número de hastes e de raízes, porém, com raízes menores em diâmetro e comprimento.

*Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo, 5790. Maringá, PR. 87020900